



Press Release

21 de julho de 2015

Esclarecimentos sobre as alterações na vegetação na área do projeto de revitalização do Cais Mauá

A Cais Mauá do Brasil S/A esclarece que todas as alterações previstas na vegetação existente na área do Cais Mauá, descritas no Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA-RIMA) da revitalização do espaço, estão de acordo com a legislação referente ao assunto.

Está prevista a remoção de 330 árvores, contudo, cerca de 80% delas são exóticas, ou seja, espécies não nativas do Rio Grande do Sul. Exóticas são as espécies de árvores que foram trazidas de outras regiões e, inadvertidamente, inseridas em um ambiente que não é o seu próprio. Especialistas consideram que esses indivíduos (denominação técnica para as árvores) podem influenciar negativamente a flora e fauna do local onde foram inseridos. Além disso, estão incluídas nessas 330 unidades árvores a partir de 1,30 m de altura, pouco mais altas que um arbusto. De todas as árvores que serão afetadas – 350 no total –, 330 serão suprimidas e 20 serão removidas e replantadas no entorno imediato. Em toda a área afetada pelo empreendimento, 239 árvores existentes serão mantidas, sendo que 190 dessas ficam na Praça Brigadeiro Sampaio.

A empresa esclarece, ainda, que as indicações dessas remoções foram submetidas à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre (SMAM), seguindo todos os procedimentos legais. Serão fornecidas, como compensação ambiental, 769 mudas de árvores, mais que o dobro das suprimidas, sendo que as novas mudas são de espécies nativas da região e serão parcialmente aproveitadas na área do próprio Complexo Cais Mauá. As demais serão plantadas em local a ser indicado pela SMAM. O EIA-RIMA apresenta, no item 8.4 (Programa de Manejo e Compensação Vegetal), toda a orientação para plantio, monitoramento, manutenção e poda dessas mudas, de forma a garantir o sucesso no seu desenvolvimento e crescimento sadio.

EIA-RIMA disponível no site da revitalização

Para maior transparência e visando subsidiar o debate em busca de uma licença social, a Cais Mauá do Brasil está publicando, na íntegra, o EIA-RIMA em seu site www.vivacaismaua.com.br. A legislação determina que o documento, com mais de 2.500 páginas, fique disponível na biblioteca da SMAM, mas, para facilitar o acesso às informações, os estudos foram disponibilizados em formato digital, inclusive para download.